



Contas públicas têm superávit de R\$ 104 bilhões em janeiro

Lula viaja ao Japão para discutir acordo com Mercosul e carne bovina

Página 6

SP investe R\$ 238 mi em projetos de infraestrutura e mobilidade nos municípios

Página 2

OMC paralisada por EUA limita capacidade de arbitrar guerra de tarifas

A paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) promovida pelos Estados Unidos (EUA) limita a capacidade da organização de arbitrar conflitos na área comercial, justo no momento em que se aprofunda a guerra de tarifas iniciada pelo governo do presidente Donald Trump.

Para o professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Luiz Carlos Delorme Prado, a OMC vem sendo desidratada por Washington desde o governo de Barack Obama (2008-2016), do Partido Democrata. A organização foi criada em 1995 com apoio dos Estados Unidos (EUA). **Página 3**

Isenção para quem ganha até R\$ 5 mil será enviada ao Congresso dia 18



Foto: Marceio Casati - JF/ABR

Página 3

O setor público consolidado – formado por União, Estados, municípios e empresas estatais – registrou, em 2024, um superávit primário de R\$ 104,1 bilhões em janeiro de 2025, informou na sexta-feira (14) o Banco Central (BC). O resultado representa uma melhora em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o resultado foi superavitário em R\$ 102,1 bilhões.

Segundo o BC, no mês de janeiro, o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – registrou superávit de R\$ 83,1 bilhões, enquanto os governos regionais registraram superávit de R\$22,0 bilhões. As empresas estatais tiveram déficit de R\$ 1 bilhão.

No acumulado de 12 meses, o déficit primário foi de R\$ 45,6 bilhões em janeiro, o que equivale a 0,38% do Produto Interno Bruto (PIB).

O BC disse ainda que os juros nominais do setor público consolidado somaram R\$ 40,4 bilhões em janeiro, ante os R\$79,9 bilhões registrados em janeiro de 2024.

Contribuiu para a redução o resultado das operações de swap cambial que registraram um ganho de R\$ 36 bilhões em janeiro, ante uma perda de R\$ 10 bilhões em janeiro de 2024. **Página 3**

Vereadores de SP alteram nome da Guarda Civil para Polícia Municipal

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou a mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana da cidade para Polícia Municipal. O texto precisava de 37 votos e foi aprovado por 43 parlamentares. Houve 10 votos contrários.

“A cidade precisa de mais policiais, isso dará mais poder. Precisamos armar mais as polícias, e isso ficou claro aqui hoje. A maio-

ria esmagadora dos vereadores votou a favor do novo nome. É uma nova nomenclatura que muda a cara da polícia”, disse o vereador Ricardo Teixeira (União), presidente da câmara paulistana.

A primeira fase de discussão do projeto de lei aconteceu em dezembro de 2019, mas ele ficou fora de pauta até que o tema passasse pelo Supremo Tribunal Federal (STF). **Página 6**

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,73
Venda: 5,73

Turismo
Compra: 5,78
Venda: 5,96

EURO

Compra: 6,24
Venda: 6,24

Esporte

Fórmula 1 tem previsão de chuva na Austrália

Por Tiago Mendonça

A temporada 2025 da Fórmula 1 começa com o GP da Austrália, que será disputado neste domingo (16), no circuito de Albert Park. A largada está marcada para 1h da manhã no horário brasileiro, com transmissão ao vivo da Band. A grande expectativa é em relação às condições climáticas: há previsão de chuva para a corrida.

A pista de Melbourne é, por si só, uma das mais desafiadoras do calendário. Trata-se de um traçado urbano, montado no meio de um parque, cercado de muros muito próximos

e caixas de brita. É o terceiro circuito mais veloz do ano, perdendo em média de velocidade apenas para Monza, na Itália, e Jeddah, na Arábia Saudita.

O britânico Oliver Bearman, que faz sua temporada de estreia pela Haas, conheceu bem de perto os riscos do traçado, ao escapano na brita e bater forte durante a primeira sessão de treinos livres. Tudo ok com o piloto, mas os danos ao carro foram tão severos que ele nem participou da segunda sessão.

Os treinos livres foram dominados por Ferrari e McLaren, exatamente como apontavam os testes de pré-temporada. As boas



Gabriel Bortoleto

surpresas foram Williams e Racing Bulls, ambas andando muito bem e lutando para se colocar como a “quinta força” do campeonato mundial.

Gabriel Bortoleto foi muito bem no primeiro treino, ficando inclusive à frente do companheiro de equipe Nico Hülkenberg. Na segunda sessão, optou por realizar testes com maior carga aerodinâmica (prevendo chuva no domingo), o que impediu que registrasse um bom tempo.

Mesmo assim, ao final do dia, Bortoleto se mostrou satisfeito com o trabalho realizado.

“No geral, estou muito feliz com o dia de hoje”, falou Bortole-

to. “Testamos algumas coisas diferentes, especialmente no segundo treino, com foco na coleta do máximo de dados possível para entender o que funciona e identificar onde podemos melhorar. Foi um dia valioso para aprender sobre o carro e as condições da pista”.

Esta não é a primeira vez que Gabriel Bortoleto corre em Melbourne. Ele disputou provas da Fórmula 2 e da Fórmula 3 no circuito nos últimos anos, incluindo pole e vitória na F-3. Neste momento, a Sauber é a equipe de pior rendimento, mas ao mesmo tempo aparenta estar mais próxima do restante do pelotão.

Copa Truck terá três mulheres no grid da temporada de 2025

O grid da temporada 2025 da Copa Truck, o maior de todos os tempos da categoria com 40 caminhões inscritos, terá a histórica marca de três mulheres competindo. Nesta quinta-feira, Thaline Chicoski foi confirmada no segundo caminhão da equipe DMais Motorsport e se une a Debora Rodrigues, pioneira nas corridas de caminhões, e Bia Figueiredo, atual campeã da Super Truck Elite, classe que Thaline integrará neste ano.

“É o fruto de um objetivo que tracei a vida toda, desde que entrei no kart, que era chegar numa categoria de alto nível do nosso automobilismo”, conta Thaline, que competiu nos últimos anos com direito a pole e vitória na Copa Hyundai HB20. “Está sendo

algo muito marcante na minha carreira e tenho certeza de que vamos poder representar muito, tanto o poder das mulheres quanto o poder de sonhar alto e conquistar os objetivos”.

Um dos destaques agora da classe principal, a Super Truck Pro, Bia confessa ter conversado muito com Thaline e a auxiliado em sua escolha: “Tenho falando com ela já há algum tempo sobre a Truck. Acredito que ela fez a escolha certa, pois a Truck é uma das três categorias onde você pode ser profissional. Estou feliz pois sei da batalha dela, da caminhada dela nestes anos e ela vai entrar em uma categoria de destaque que é a Super Truck Elite”.

“E agora ela vai ter que aguentar a nossa zoeira: a Débora é a Rainha, eu a princesa e ela a Gata Borrallheira!”, diverte-

se Bia. “Brincadeiras à parte, eu acho tudo fantástico! Que ela seja bem-vinda e tenha muito sucesso!”, completa.

A chegada de Thaline engrossa a lista de estreantes para cinco: além dela, Nicolas Giaffone, Arthur Scherer, Alberto Cattucci e Mauricio Arias também darão seus primeiros passos na Copa Truck neste ano, engrossando o movimento de renovação do grid da categoria. Os cinco novatos terão seu primeiro desafio nos dias 22 e 23 de março em Campo Grande, quando acontece a etapa de abertura da temporada 2025.

Ingressos: foi divulgada a programação completa para as provas da Copa Truck, Copa HB20 e NASCAR Brasil que acontecem no próximo fim de semana no Autódromo Internacional de Campo Grande, na ca-

pital sul-mato-grossense.

Serão seis corridas divididas em dois dias, sendo quatro no domingo. No sábado acontecem as primeiras provas da Copa HB20 e NASCAR Brasil, enquanto no domingo rolam as duas provas da Copa Truck e as baterias complementares da NASCAR e HB20.

No caso dos brutos, as largadas estão marcadas para acontecer a partir das 12h10 (horário de Brasília), com transmissão ao vivo da Band, SporTV e canais de streaming - Copa Truck, Parc Fermé, CATVE, Esporte na Band e HighSpeed no YouTube.

A sessão que define o grid de largada e os pole positions das categorias Pro e Super acontece a partir das 14h00 do sábado, com transmissão do canal oficial da Copa Truck. Já a quinta e a sexta-feira estão reserva-

das para treinos.

Ingressos: segue aberta a venda de ingressos para a grande festa da velocidade em Campo Grande que dará o pontapé inicial nas temporadas 2025 da Copa Truck, NASCAR Brasil e Copa Hyundai HB20.

Será uma oportunidade única de ver na pista tanto os grandes nomes da Truck e da NASCAR como Felipe Giaffone, Rubens Barrichello, Bia Figueiredo, Cacá Bueno, Débora Rodrigues e Gabriel Casagrande, entre outros, quanto a mistura de experiência e novos talentos que proporcionam corridas incríveis na

Copa Hyundai HB20.

São cinco modalidades de ingresso a partir de 25 reais que podem ser adquiridos exclusivamente por meio do site <https://trucknascarbrasilhb20.byinti.com/> até o dia 21. As bilheterias físicas funcionarão apenas no sábado e no domingo do evento. As atividades acontecem entre 8h e 17h nos dois dias, com a visitação aos boxes sendo realizada somente no domingo. A Copa Truck tem o patrocínio de Petrolbras. Venda virtual e mais detalhes: <https://trucknascarbrasilhb20.byinti.com/>

Estado tem alta no setor de serviços em janeiro

O estado de São Paulo teve o maior impacto positivo entre todas as unidades da Federação sobre o volume de serviços prestados no Brasil em janeiro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de Serviços teve queda de 0,2% no país em relação a dezembro de 2024. Já São Paulo, com a taxa positiva de 0,9%, exerceu o impacto mais importante entre os demais estados analisados.

Os dados mostram que São Paulo participa com 47,88% do total do volume de serviços pres-

tados entre as 27 unidades da Federação do país.

Na comparação com janeiro de 2024, novamente o estado de São Paulo trouxe a contribuição positiva mais importante para o país, com aumento de 4,3%. No Brasil, a expansão do volume de serviços no Brasil foi de 1,6% na comparação interanual.

No acumulado de 12 meses, enquanto no país a alta foi de 2,9%, em São Paulo foi de 4,6%.

As empresas mais inovadoras, com grande receita, têm sede em São Paulo, como os serviços de tecnologia da informação, de agenciamento de

espaços de publicidade nas mídias sociais, administração de cartões de desconto e de programas de fidelidade e intermediação de negócios por aplica-

tivos e plataformas de e-commerce.

No agregado especial dentro da pesquisa que analisa o desempenho das atividades turísticas,

São Paulo (4%) teve o melhor desempenho do país em relação a janeiro de 2024, impulsionado pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de

transporte aéreo de passageiros, restaurantes e serviços de reservas relacionados a hospedagens. No país, o avanço foi de 3,5%. (Governo de SP)

São Paulo investe R\$ 238 milhões em projetos de infraestrutura e mobilidade nos municípios

O Governo de São Paulo firmou, na quinta-feira (13), no Palácio dos Bandeirantes, a assinatura dos convênios para destinação de R\$ 238 milhões que visam executar 270 projetos em 256 municípios, voltados à preservação ambiental, recuperação de áreas urbanas degradadas e ampliação da mobilidade urbana. O investimento, realizado por meio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria da Justiça e Cidadania, faz parte de um aporte total de R\$ 316 milhões, somando as contrapartidas de R\$ 78 milhões dos municípios.

O valor representa um crescimento de 103% em relação ao último edital, de 2017, quando foram contemplados 133 projetos. "Aproveitamos de uma forma muito inteligente aqueles recursos que vêm de apenamento por uma infração, pelo desrespeito aos interesses difusos e coletivos que vão ser empregados agora em prol justamente dos interesses difusos e coletivos. A gente começou o ano liberando

R\$ 228 milhões para os municípios para o enfrentamento à dengue, uma antecipação do incentivo da gestão municipal. Hoje, são mais R\$ 238 milhões, que a gente sabe como farão a diferença na vida dos municípios. E não vai parar por aí, estamos estruturando as liberações de recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) para ajudar os municípios em projetos de drenagem", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A cerimônia contou com a presença do vice-governador do Estado de São Paulo, Felício Ramuth, dos secretários estaduais Fábio Prieto (Justiça e Cidadania), Andrezza Rosalém (Desenvolvimento Social), Arthur Lima (Casa Civil) e Gilberto Kassab (Governo e Relações Institucionais); da procuradora geral do Estado, Inês Coimbra; do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado André do Prado, além de autoridades municipais e representantes dos projetos selecionados.

Os recursos vêm de conde-

nações em ações civis públicas e de multas por descumprimento de Termos de Ajuste de Conduta (TACs) firmados com o Ministério Público e são liberados mediante chamamento público, por meio de edital convocatório, onde os interessados podem submeter projetos nas referidas áreas, os quais serão analisados tecnicamente e submetidos à aprovação do Conselho Gestor do FID, presidido pelo secretário da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, e composto pelos titulares de demais secretarias estaduais.

"É um investimento muito significativo para um fundo que tem uma característica muito singular na administração pública. Essa verba do FID, até por sua origem, produz o que a gente chama de obras cívicas, nas quais os cidadãos têm grande fruição. São calçadas, cicloviárias, pistas de caminhada, recuperação de áreas verdes muitas vezes no centro dos municípios, projetos de reciclagem de lixo, revitalização de parques e praças, reforma de museus, teatros e cen-

tros culturais", afirmou o secretário Fábio Prieto.

O Fundo de Interesses Difusos (FID) da Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo é um instrumento financeiro destinado a apoiar projetos que promovam a reparação de danos e a defesa de direitos coletivos, relacionados a áreas como meio ambiente, consumidores, patrimônio histórico e cultural, entre outros. É regulamentado por lei e gerencia o Conselho Gestor do FID.

O fundo é constituído por recursos provenientes de condenações judiciais e acordos extrajudiciais em ações civis públicas que envolvam interesses difusos e coletivos, além de indenizações e multas aplicadas pelo Ministério Público, órgãos ambientais e outras entidades.

Órgãos estaduais, municipais e entidades sem fins lucrativos podem apresentar projetos para obter recursos do FID e devem obrigatoriamente estar alinhados com os objetivos do fundo e seguir as diretrizes do Conselho Gestor do FID. (Governo de SP)

Com o apoio do Governo multinacional do agro irá produzir biogás a partir da citricultura

A produção de biogás a partir dos resíduos da citricultura, um importante setor da economia agrícola paulista, foi o anúncio no município de Bebedouro nesta semana. Com o apoio do Governo de SP, a multinacional francesa Louis Dreyfus Company (LDC) lançou a pedra fundamental de sua nova planta que será a maior usina de biogás produzido a partir de resíduos cítricos do mundo, no município de Bebedouro, interior do estado de São Paulo.

"É a primeira planta do Brasil a produzir combustíveis renováveis por meio dos processos da laranja. Trata-se de um investimento de milhões de dólares, demonstrando que São Paulo oferece segurança jurídica, pesquisa, combate ao greening, seguro rural e disponibilidade de crédito", destacou o secretário de

Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

Na safra 2023/2024, o setor de citros gerou 45.112 empregos no estado de São Paulo. Este número representa um aumento de 10% em relação ao da safra anterior. A cada dez copos da bebida consumidos no mundo, aproximadamente sete são produzidos no território paulista. Puxado pela laranja, o grupo de sucos é o segundo principal na balança comercial do agronegócio paulista, com 15,5% de participação nas exportações, somando US\$334,41 milhões (99% dos valores respondem ao suco de laranja).

A planta inaugurada está localizada em Bebedouro, onde está instalada a principal indústria de suco de laranja da LDC. Com capacidade de receber 390 metros cúbicos por hora de resí-

duos da indústria de suco, a usina poderá gerar 7 milhões de metros cúbicos normais de gás por hora (Nm3/h) em dois ou três anos. Os efluentes, que geram o biocombustível, são os resíduos gerados durante o processamento de laranjas ou limões, como na limpeza das frutas. A empresa possui a expectativa de reduzir a utilização de combustível fóssil em 50%, e avalia que é possível abastecer 100% da energia da unidade de Bebedouro.

O estímulo às energias renováveis só é possível pois, em 2024, o Governo paulista, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), lançou procedimento para produção de biogás e biometano em propriedades rurais, abrangendo uma ampla

gama de atividades agropecuárias. Além da citricultura, os biocombustíveis podem ser gerados a partir das atividades de avicultura, suinocultura, bovinocultura, frigoríficos e abatedouros.

Resultado dos esforços de toda a cadeia produtiva de citros em conjunto com a Secretaria de Agricultura, a incidência do greening, praga que ameaça os pomares de citros em todo o mundo, foi 54% menor no cinturão citrícola paulista em 2024 em comparação ao ano anterior, conforme dados do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus).

Foram mais de 40 mil mudas irregulares retiradas de circulação, dentre elas, mudas com suspeita de Greening, pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da Secretaria de Agricultura, desde 2023. (Governo de SP)

Governo repassa R\$ 15,4 mi a municípios para apoiar famílias em vulnerabilidade

O Governo de São Paulo vai repassar R\$ 15,4 milhões a 604 municípios paulistas para garantir o atendimento de necessidades básicas e urgentes de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social temporário. O dinheiro já está disponível, e os municípios podem solicitar os recursos a partir da segunda-feira (17) por meio do sistema PMASWeb, ferramenta de planejamento das ações da política de assistência social dos municípios paulistas.

A verba será destinada pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS) para cofinanciar os chamados Benefícios Eventuais (BEs). Esses auxílios são uma forma de proteção social temporária, complementar às ações da política de assistência social, para cidadãos e famílias em virtude de nascimento, morte ou calamidade pública. "O Governo do Estado de São Paulo está comprometido com todos os paulistas, e compreende a necessidade

de um olhar especial em relação aos mais vulneráveis", diz a titular da Pasta, Andrezza Rosalém.

Os repasses são feitos do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para os Fundos de Assistência Social dos municípios. A partilha dos recursos financeiros do FEAS para auxiliar os municípios no custeio dos Benefícios Eventuais tem como critérios população e indicadores de vulnerabilidade social. Quanto mais vulnerável o município, maior é o valor do repasse estadual.

Aos municípios, cabe ainda a operacionalização, o acompanhamento e a avaliação da distribuição dos benefícios, que podem ser concedidos em forma de pecúnia (dinheiro), bens ou serviços.

A SEDS também já disponibilizou outros R\$ 10 milhões em recursos do FEAS para municípios em situação de emergência ou calamidade. O repasse visa atender às necessidades imediatas dessas localidades. (Governo de SP)

Sancionada lei que amplia segurança nos serviços de entrega

O governador Tarcísio de Freitas sancionou a Lei nº 18.105, que estabelece regras para a prestação de serviços de entrega no Estado. O objetivo é aumentar a segurança tanto para os consumidores quanto para os profissionais do setor. Atualmente, a maior parte das entregas realizadas no estado não conta com mecanismos de rastreamento ou fiscalização, mesmo quando os pedidos são intermediados por aplicativos. A legislação foi publicada no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (14).

De autoria parlamentar, a nova legislação traz maior controle e transparência a esse processo, uma vez que as empresas prestadoras de serviços de entrega, bem como as intermediadoras, terão de manter um cadastro atualizado dos profissionais. O registro deverá conter dados como nome completo, documento de identidade, endereço, telefone, e-mail, foto, número da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e características do veículo utilizado na prestação do serviço. Para reforçar ainda mais a se-


gurança, o texto estabelece ainda que os entregadores portem etiquetas específicas em suas mochilas ou baús. Essa identificação deverá conter obrigatoriamente um QR Code e um chip de validação, permitindo a confirmação em tempo real da relação entre o profissional e a empresa, contribuindo assim para a prevenção de crimes e ações fraudulentas. O descumprimento das determinações resultará em penalidades às empresas, como advertências, multas e, em casos mais graves,

suspensão das atividades.

A regulamentação da nova lei será feita por meio de um grupo de trabalho que será criado pelo Governo de SP. Esse grupo, que contará com a participação de associações e entidades representativas do setor, também será responsável por coordenar o processo de cadastramento dos profissionais, garantindo que ele seja feito de forma simples e eficiente, sem comprometer a competitividade e a sustentabilidade financeira dos micros e pequenos negócios. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Após o Supremo decidir que guardas municipais podem ter atuação [com as polícias militar e civil], vereadores(as) da base governista aprovaram o novo nome da GCM : "Polícia Municipal". As oposições querem que a Justiça paulista intervenha

PREFEITURA (São Paulo)
Ex-prefeita Marta (ex-Suplicy) vai comemorar [18 março em 2025] 80 anos. O presidente [pela 3ª vez] Lula deve estar presente. Foi ele que levou ela de volta à legenda [pra se vice do Boulos - PSOL - nas eleições 2024]. Afinal ele ainda manda tudo

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Após o Supremo liberar reeleição [dentro do mandato] pros parlamentos estaduais, a ALESP realiza hoje a reeleição [homologação] da mesa diretora. Na presidência, André Prado (PL), na vice Gilmaci Santos (Republicanos) e na 1ª Secretaria o PT

GOVERNO (São Paulo)
Cristiane Freitas é agora "Cidadã Paulistana". A honraria foi concedida pela vereadora Sonaira Fernandes / Republicanos e pelo colega Gilberto Nascimento / PL. A esposa do governador Tarcísio (Republicanos) é nascida no Rio Grande do Norte

CONGRESSO (Brasil)
A deputada federal (PT - PR) Gleisi Hoffmann começou [como Secretária de Relações Institucionais do Lulismo / 3] impondo seu estilo agressivo [com o qual foi dirigente nacional]. Não tá se enquadrando nem ao ministro [Casa Civil] Rui Costa

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Mais um ato [16 março 2025 na avenida Paulista] pró-candidatura de Bolsonaro 2026 e a favor de uma anistia aos atos destruidores - nas sedes dos 3 Poderes em Brasília - 8 janeiro 2023. Em tempo : o Supremo desqualificará o de SP e do Rio

PARTIDOS (Brasil)
O Republicanos (ex-PRB), partido fundado por pastores e bispos da Igreja Universal [dona da rede Record tv] não tá topando uma federação com o União (PSL + DEM) e como PP (ex-Arena). Retiraria as liberdades de crescer ainda mais nos Estados

HISTÓRIAS
Completando 12 anos de papado, Jorge Bergoglio [1º sul-americano / argentino da história da igreja católica] segue se recuperando [aos 88 anos] de uma quase morte por dupla pneumonia. Tem tudo a ver com profecias bíblicas de 'paz' mundial

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP)... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas" **Tiago 1:18**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Isenção para quem ganha até R\$ 5 mil será enviada ao Congresso dia 18

Projeto de lei da isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil será enviado, na próxima semana, ao Congresso Nacional. O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante evento de entrega de ambulâncias, em Sorocaba (SP). Lula disse que “as pessoas mais ricas não precisam do Estado, quem precisa são as pessoas mais pobres”.

“Nós vamos anunciar, dia 18 terça-feira, que quem ganha até

R\$ 5 mil não pagará mais imposto de renda nesse país”, afirmou. Para o presidente, isso é uma questão de justiça social.

“A verdade é que quem paga imposto de renda nesse país é quem tem desconto na fonte, porque não tem como sonegar. É descontado na folha de pagamento dele. Mas quem ganha muito, às vezes nem paga. Invento sempre uma metreta qualquer para não pagar. Então, o que nós queremos é salvar o povo trabalhador de

pagar o imposto de renda enquanto muita gente rica sonega”, acrescentou o presidente.

A isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil é uma promessa de campanha de Lula. Hoje, o limite de renda mensal de quem não precisa pagar imposto de renda é R\$ 2.259,20, de acordo com a Receita Federal.

A lei que instituiu a nova política de valorização do salário-mínimo, de 2023, autoriza um desconto sobre o imposto de 25%

sobre o valor do limite de isenção, no caso, R\$ 564,80, valor que somado a R\$ 2.259,20 resulta, então, em R\$ 2.824.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), atualmente, 10 milhões de pessoas estão dispensadas do recolhimento do tributo. Com a ampliação da faixa de isenção, mais 10 milhões de pessoas serão dispensadas da tributação. (Agência Brasil)

Faturamento da indústria cresce 3,3% em janeiro

Embalada pelo aquecimento da produção e do consumo, o faturamento real (descontada a inflação) da indústria de transformação cresceu 3,3% em janeiro, divulgou na sexta-feira (14) a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação a janeiro do ano passado, o faturamento subiu 12,8%.

Segundo a CNI, a demanda por bens industrializados continua alta, o que se reflete no faturamento. A entidade, no entanto, adverte que será difícil manter esse ritmo por causa da desaceleração da economia provocada pelo aumento dos juros.

O número de horas trabalhadas na produção cresceu 1,9% em janeiro na comparação com dezembro, revertendo a queda de 1,4% nos dois meses anteriores. Em relação a janeiro de 2024, o indicador acumula alta de 5,4%.

A utilização da capacidade instalada (UCI) manteve-se em 78,2% em janeiro na comparação com dezembro, na série livre de efeitos sazonais (sem oscilações típicas da época do ano). Em relação a janeiro do ano passado, a UCI caiu 0,8

ponto percentual. O bom desempenho da indústria, no entanto, não se reflete com tanta intensidade no mercado de trabalho. Em janeiro, o número de postos de trabalho ativos no setor cresceu apenas 0,1%. A massa salarial caiu 0,3%, e o rendimento médio do trabalhador industrial caiu 0,8%. Segundo a CNI, a expectativa é de interrupção da alta do emprego industrial por causa do aumento dos juros.

Na comparação com janeiro do ano passado, o desempenho do mercado de trabalho na indústria é melhor. O total de postos de trabalho ativo subiu 2,4%. No entanto, a massa salarial real (descontada a inflação) recuou 1,8%, e o rendimento médio real do trabalhador industrial caiu 4%.

Realizada desde 1992 em parceria com as Federações Estaduais das Indústrias, a pesquisa Indicadores Industriais identifica, mensalmente, a evolução de curto prazo da atividade da indústria de transformação. Os estados pesquisados respondem a mais de 90% do produto industrial brasileiro. (Agência Brasil)

Contas públicas têm superávit de R\$ 104 bilhões em janeiro

O setor público consolidado – formado por União, Estados, municípios e empresas estatais – registrou, em 2024, um superávit primário de R\$ 104,1 bilhões em janeiro de 2025, informou na sexta-feira (14) o Banco Central (BC). O resultado representa uma melhora em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o resultado foi superavitário em R\$ 102,1 bilhões.

Segundo o BC, no mês de janeiro, o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – registrou superávit de R\$ 83,1 bilhões, enquanto os governos regionais registraram superávit de R\$ 22,0 bilhões. As empresas estatais tiveram déficit de R\$ 1 bilhão.

No acumulado de 12 meses, o

deficit primário foi de R\$ 45,6 bilhões em janeiro, o que equivale a 0,38% do Produto Interno Bruto (PIB).

O BC disse ainda que os juros nominais do setor público consolidado somaram R\$ 40,4 bilhões em janeiro, ante os R\$ 79,9 bilhões registrados em janeiro de 2024.

Contribuiu para a redução o resultado das operações de swap cambial que registraram um ganho de R\$ 36 bilhões em janeiro, ante uma perda de R\$ 10 bilhões em janeiro de 2024.

No acumulado em 12 meses, os juros nominais alcançaram 7,67% do PIB em janeiro de 2025, ficando em R\$ 910,9 bilhões. Para efeito de comparação, nos doze meses até janeiro de 2024, o resultado foi de R\$ 745,9 bilhões (6,77% do PIB).

Com isso, o resultado nominal do setor público consolidado, que incluiu o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi superavitário em R\$ 63,7 bilhões em janeiro. No acumulado em 12 meses, o déficit nominal alcançou R\$ 956,5 bilhões (8,05% do PIB), ante déficit nominal de R\$ 998,0 bilhões (8,45% do PIB) em dezembro de 2024.

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) ficou em R\$ 7,2 trilhões em 2024, o equivalente a 60,8% do PIB.

“Esse resultado refletiu, sobretudo, os impactos do superávit primário (redução de 0,9 p.p. [ponto percentual]), do efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.), da valorização cambial de 5,8% (aumento de 0,7

p.p.) e dos juros nominais apropriados (aumento de 0,3 p.p.)”, disse o BC.

Em relação à Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) – que compreende o governo federal, o INSS e os governos estaduais e municipais – o resultado atingiu 75,3% do PIB, ficando em R\$ 8,9 trilhões em janeiro, uma redução de 0,8 p.p. do PIB em relação ao mês anterior.

“Essa evolução no mês decorreu, principalmente, dos resgates líquidos de dívida (redução de 0,8 p.p.), da variação do PIB nominal (redução de 0,5 p.p.), do efeito da valorização cambial (redução de 0,3 p.p.) e dos juros nominais apropriados (aumento de 0,7 p.p.)”, informou a autoridade monetária. (Agência Brasil)

Indústria produz 392,9 mil veículos no 1º bimestre, alta de quase 15%

A produção de veículos automotores registrou alta de 14,8% nos dois primeiros meses de 2025, ao alcançar as 392,9 mil unidades, de acordo com os dados divulgados na sexta-feira (14) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Segundo análise da entidade, parte dessa elevação é reflexo da recuperação dos volumes de exportações no início de ano.

“E esse bom desempenho dos embarques está associado ao crescimento de 172% nos envios de veículos para a Argentina no primeiro bimestre. Ao todo, 76,7 mil unidades saíram do Brasil neste ano, 55% a mais que nos dois primeiros meses de 2024, sendo 62% desse montante para o país vizinho”, destaca a Anfavea.

Dentro do país, as vendas subiram 19%, ao atingir 356,2 mil unidades no primeiro bi-

mestre do ano.

Segundo o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, é preciso destacar o aumento contínuo da participação dos veículos importados, que está acima dos 21% do volume de vendas. “Desde 2012 não havia uma presença tão grande de modelos estrangeiros nas vendas, e boa parte dessa elevação se deve a veículos de fora do Mercosul, em especial os elétricos chineses”, afirmou.

Segundo o balanço, o segmento de ônibus foi um dos que mais cresceram no primeiro bimestre, com 3,7 mil unidades emplacadas e 4,3 mil produzidas, elevação de 50% e 11% sobre o mesmo período do ano passado, respectivamente. “Os motivos para essa aceleração são as entregas dentro do programa Caminho da Escola e o reaquecimento do transporte municipal”, explica a Anfavea. (Agência Brasil)

OMC paralisada por EUA limita capacidade de arbitrar guerra de tarifas

A paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) promovida pelos Estados Unidos (EUA) limita a capacidade da organização de arbitrar conflitos na área comercial, justo no momento em que se aprofunda a guerra de tarifas iniciada pelo governo do presidente Donald Trump.

Para o professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Luiz Carlos Delorme Prado, a OMC vem sendo desidratada por Washington desde o governo de Barack Obama (2008-2016), do Partido Democrata. A organização foi criada em 1995 com apoio dos Estados Unidos (EUA).

“Os EUA estiveram no centro da criação e da operação do atual sistema internacional de comércio, o que incluiu a OMC. Este sistema foi criado quando os EUA tinham uma certa hegemonia econômica e essas regras do jogo, em última instância, beneficiavam o país economicamente mais forte.”

Quando os estadunidenses começaram a enfrentar uma concorrência mais dura, especialmente da China, eles foram abandonando a OMC, explica o especialista em comércio exterior.

“A política industrial no governo Joe Biden [2021-2025] já era absolutamente fora das regras da OMC, em especial as medidas de proteção da indústria doméstica americana. Então, por ausência de árbitros indicados [pelos EUA] e a decisão americana de não participar da OMC, o sistema não opera”, completou.

A administração Trump anunciou e aplicou tarifas contra importações dos principais parceiros comerciais, como México, Canadá e China, assim como contra setores específicos, como aço e alumínio, com algum impacto sobre o Brasil.

Essas medidas são vistas como uma tentativa de reverter um déficit comercial dos EUA que chegou a US\$ 918 bilhões em 2024, 17% maior que 2023.

Árbitro

O professor Prado acrescentou que a organização, quando funcionava, tinha um papel limitado para corrigir medidas consideradas desleais ou irregulares de acordo com as regras estabelecidas pela OMC.

Dos cerca de 590 casos analisados nos tribunais de apelação da entidade, poucos chegaram ao final do processo. Quando a reclamação era aceita, a organização se limitava a autorizar o país prejudicado a retaliar o país alvo do processo.

“Você autorizar os EUA a retaliarem a República Dominicana é uma coisa. Você autorizar a República Dominicana a retaliar os Estados Unidos, é outra coisa. Não há uma simetria nesse processo. De qualquer maneira, enquanto havia a preocupação de manter o sistema funcionando, havia algum tipo de processo de negociação”, ponderou.

Brasil

Por enquanto, o governo brasileiro tem evitado retaliar os EUA depois que o país norte-americano taxou a importação de aço e alumínio em 25% de todos os parceiros.

Além da negociação direta com o governo estadunidense, o Brasil anunciou a intenção de recorrer à OMC para questionar as tarifas.

O professor da UFRJ Luiz Carlos Prado avaliou que a ação do Brasil na OMC terá mais um caráter simbólico do que prático.

“É papel do Brasil recorrer às organizações internacionais. Interessa ao Brasil que a OMC funcione. Agora, o Itamaraty sabe que por aí não vai chegar muito longe porque aquele que era um dos garantidores do sistema não quer mais participar. Como é que você vai obrigar os EUA a submeter o OMC?”, questionou.

Prado ponderou ainda que não há um problema bilateral entre Brasil e EUA e que a nova postura do governo de Donald Trump é contra todos os seus aliados ou eventuais adversários.

Já o Brasil, por não ser mais tão dependente do comércio com os Estados Unidos, está em uma posição mais confortável que México e Canadá, por exemplo.

“A posição americana afeta de maneira desigual diversos países. Os Estados Unidos é um parceiro comercial importante, mas ele não é mais fundamental para o Brasil como já foi no passado. Nosso principal destino de exportação hoje é a China. O impacto da questão bilateral com os Estados Unidos é maior em alguns segmentos, e o aço é um deles”, finalizou.

Segundo calculou o Ipea, o impacto da taxação de 25% sobre o aço e o alumínio na economia do Brasil é insignificante, uma vez que deve provocar uma queda de 0,01% do Produto Interno Bruto (PIB).

Já os setores do alumínio e do aço brasileiros serão mais impactados uma vez que, no caso do aço, 49% das exportações do país são para os EUA. (Agência Brasil)

Com alta de 4,3%, comércio do Paraná tem o maior crescimento da região Sul em janeiro

O comércio varejista paranaense cresceu 4,3% em janeiro de 2025 em comparação com o mês de dezembro de 2024. É a maior alta entre os estados do Sul do Brasil e o quinto melhor resultado do País. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada na sexta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O crescimento paranaense no período também é quase o dobro da média nacional no período, que foi de 2,3%.

Na comparação com os estados da mesma região, a alta paranaense foi maior que os crescimentos de Rio Grande do Sul (3,9%) e Santa Catarina (2,2%). Em relação ao restante do País, somente Amapá (13,5%), Tocantins (10,2%), Mato Grosso (5,5%)

e Pará (4,8%) tiveram crescimentos maiores do que o Paraná.

Estados como São Paulo (4,2%), Rio de Janeiro (1,9%) e Minas Gerais (1%) tiveram variação menor. O índice leva em conta o comércio varejista ampliado, categoria que engloba todos os segmentos do varejo tradicional, além da construção civil, setor automobilístico e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo.

O comércio paranaense registra crescimento também em outros recortes da pesquisa, atestando a solidez do setor no Estado. Na comparação com janeiro de 2024, o Paraná teve crescimento de 4,2%, enquanto o Brasil teve alta de 2,2%. Já na variação acumulada em 12 meses, o volume de vendas do Estado teve alta de 5,2%, enquanto o crescimen-

to médio nacional foi de 3,8%.

A pesquisa também apontou que a receita das vendas do comércio no Paraná cresceu 2,5% em janeiro de 2025 em comparação com o mês imediatamente anterior. A média nacional foi de 1,7% de aumento.

Na comparação com janeiro de 2024, o crescimento paranaense foi de 7,9%, acima da média brasileira de 6,8%. No acumulado em 12 meses, a alta na receita nominal dos varejistas do Paraná foi de 8,1%, enquanto o Brasil registrou aumento de 7,4%.

O levantamento ainda mostra os resultados por segmentos comerciais nas comparações entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024 e o desempenho acumulado deles ao longo dos últimos 12 meses.

No crescimento comparado

entre janeiro de 2025 com o mesmo mês em 2024, a atividade com maior crescimento no Paraná foi a de móveis e eletrodomésticos, com alta de 19,4%, seguido pelas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças, com 10,2%.

Também apresentaram alta no volume de vendas os segmentos de materiais de construção (7,2%), tecidos, vestuário e calçados (7%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,2%) e combustíveis e lubrificantes (3,8%).

No crescimento acumulado em 12 meses, os maiores crescimentos foram nos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças (17,7%), móveis e eletrodomésticos (16,1%), materiais de construção (13,7%) e artigos de uso pessoal e doméstico (7,2%). (AENPR)

conecta Manaus a Boa Vista, integrando o estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com investimentos previstos de R\$ 3,3 bilhões.

De acordo com Ivan Monteiro, neste ano a Eletrobras seguirá investindo em ritmo elevado e ampliará os esforços para que o foco em clientes ganhe relevância em suas operações. Segundo ele, a consolidação das transformações pós-privatização permitirá que a gestão da empresa dê ênfase cada vez maior no crescimento e ganhos de eficiência nos próximos anos. (Agência Brasil)

Lucro da Eletrobras em 2024 é de R\$ 10 bilhões

O lucro financeiro da Eletrobras em 2024 foi de R\$ 10,4 bilhões, superior em 136% ao registrado no balanço do ano anterior. O Conselho de Administração aprovou a maior distribuição de remuneração aos acionistas da história. São R\$ 4 bilhões em dividendos % considerando os intervalos pagos, de R\$ 2,2 bilhões % referentes a 41% do resultado do exercício de 2024. A Eletrobras foi privatizada em 2022.

“A Eletrobras é hoje uma empresa focada em conquistar clientes e catalisar negócios a partir de energia limpa e renovável. Nosso objetivo é acelerar ainda mais

os ganhos de eficiência e segurança dos ativos para oferecerem retornos sustentáveis ao longo do tempo”, afirmou o presidente da Eletrobras, Ivan Monteiro.

A retomada de investimentos teve destaque no ano passado, chegando a R\$ 7,7 bilhões, com ênfase na modernização das usinas hidrelétricas e na gestão desses ativos, assim como nos reforços e melhorias de linhas de transmissão. São 234 projetos de reforços e melhorias de grande porte em transmissão, com investimentos de R\$ 3,3 bilhões, contribuindo com a segurança ener-

gética do país.

O foco em resiliência e eficiência operacional também marcou a participação da empresa nos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), onde foram arrematados quatro lotes com investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões.

Os investimentos da companhia priorizam projetos como as obras de revitalização do sistema de transmissão em corrente contínua de alta-tensão de Itaipu, com recursos estimados em R\$ 1,9 bilhão; e a Transnorte Energia, linha de transmissão de 724 km que



Mitre Realty Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 07.882.930/0001-65



Mensagem da Administração: No início do ano, comunicamos ao mercado que nosso foco para 2024 seria a recuperação operacional da Companhia e nos próximos 12 meses, poderíamos apresentar ao mercado o primeiro balanço operacional da Companhia com resultados positivos e consistentes, que começamos a ver refletir em nosso resultado. No segundo trimestre do ano atingimos R\$374 milhões em vendas líquidas, o melhor trimestre da história da Companhia até aquele momento. No período seguinte tivemos nosso segundo melhor trimestre, com R\$322 milhões vendidos. O 4T24, por sua vez, fechou com mais um recorde alcançado, registrando R\$377 milhões em vendas líquidas, e rompendo mais uma vez o marco de melhor trimestre da história da Mitre. Diante disto, encerramos 2024 com R\$1,3 bilhão em vendas líquidas, um crescimento de 27% ano contra ano, e apresentando, ainda, uma VSO de 39,1%, 7,8 p.p. acima do fechamento de 2023. Outro ponto de destaque ao longo do ano foram as obras entregues. No total, finalizamos 9 empreendimentos, somando um VGV de R\$1,2 bilhão e 1.900 unidades. Vale ressaltar que, em média, esses produtos estão 99% vendidos, evidenciando a qualidade dos nossos produtos e de sermos a 1ª escola de cada bairro. A excelente performance de vendas, atrelada à alta qualidade dos produtos nos permitiu, novamente, fecharmos o ano com apenas 3% de estoques prontos, mesmo diante de um alto volume de entregas. No ano, lançamos 5 projetos, totalizando R\$1,3 bilhão de VGV. No primeiro semestre foram: "Raízes Jardim São Paulo", "Haus Mirre NY Torre Sôho" e "GIO Jardins Studios", que já alcançaram 62,4% de vendas. Lançamos, no 4T24, dois novos projetos: Raízes Lavier, em outubro, e Daslu Residences São Paulo, em dezembro - este sendo o primeiro lançamento da marca Daslu. Até o fechamento do ano, Lavier alcançou 23,1% de vendas, enquanto o Daslu Residences, com menos de 30 dias no mercado, atingiu 10,5%. Destacamos também a recuperação consistente da nossa margem bruta ajustada, que ultrapassou os 30,0% pela primeira vez desde 2022 e fechou o 4T24 em 30,3%, um aumento de 6,2 p.p. em relação ao 4T23. Já no ano, alcançamos 29,4%, crescendo 3,8 p.p. comparado com 2023, evidenciando a solidez e qualidade dos novos projetos. Em relação à margem REF, também tivemos importante evolução de 1,1 p.p., que atesta a qualidade da nossa safra de empreendimentos e que deverá trazer importantes resultados ao longo dos próximos trimestres. Diante de tais melhores operacionais, alcançamos R\$1,2 bilhão de receita líquida no ano, uma evolução de 27,3% comparado com 2023. Por fim, apresentamos, no 4T24, um lucro de R\$18,7 milhões, crescimento de 38,0% em relação ao 4T23 e 4T24 em relação ao 4T24. No ano, aumentamos o lucro de R\$142 milhões e o ROE de 10,8% para 12,5%. Outro importante destaque foi nossa geração de caixa ao longo de 2024. Geramos, ex-dividendos, cerca de R\$ 94,4 milhões de caixa no ano, representando uma evolução expressiva frente ao ano de 2023, colaborando para uma manutenção saudável da nossa estrutura de capital. Realizamos, também, a emissão do terceiro CRI da Companhia, perseguindo nosso compromisso com a otimização contínua da estrutura de capital. Entendemos que foi uma importante captação para a Mitre, gerando alongamento do perfil da dívida, bem como redução do custo financeiro. A partir de 2025, esperamos colher ainda mais frutos da evolução operacional, refletindo o esforço e a dedicação investidos ao longo de 2024. Embora os resultados mostrem que estamos em uma trajetória ascendente, sabemos que há desafios a serem superados, e por isso, buscamos uma melhoria contínua em 2025, com foco em avançar ainda mais em nossa jornada de crescimento, ganho de eficiência, manutenção de baixo estoque e aumento de rentabilidade. E, em linha com nossa política de distribuição recorrente de dividendos, anunciamos mais R\$ 12 milhões a serem pagos no segundo trimestre, que somados aos R\$ 15 milhões pagos no 1T25, já perzaram um dividend yield em 6 meses de 9,1%, gerando um retorno consistente aos nossos acionistas. Agradecemos a todos que contribuíram com garra e comprometimento para fazer deste ano um marcante para a Mitre. Seguiremos com confiança e disciplina para executar nosso planejamento com excelência. Muito Obrigado!

Fabrice Mitre - CEO

*Cálculo considera preço de fechamento em 30/12/2024.

Table with financial indicators: Principais Indicadores, Destaques, Balanços Patrimoniais, Despesas Financeiras, Performance de Vendas, and Alcançamos R\$ 1.5 bilhão em vendas brutas e R\$1,3 bilhão em vendas líquidas.

Relatório da Administração: Resumo financeiro e operacional. Este trimestre, o desempenho da Companhia encerrou o ano de 2024 com landbank de R\$ 4,8 bilhões, representando uma queda de 7,5% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que, os terrenos garantem previsibilidade para os lançamentos dos próximos três anos, em linha com o perfil estratégico traçado pela Companhia.

Table with financial data: Demonstração de Resultados, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, and Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Geração de Caixa: A Geração de Caixa do ano foi de R\$ 94,4 milhões, ex-dividendos, contrapondo o resultado negativo de 2023. A redução da alavancagem, no mesmo período, foi de 7,0 p.p., refletindo o compromisso com melhoria constante da estrutura de capital e com a distribuição assertiva de dividendos.

Table with commitments and goals: Compromisso, Meta, Apuração. Includes items like 'Induzir boas práticas de gestão na cadeia', 'Apoiar o desempenho sustentável da cadeia de fornecimento', etc.

Atualizamos nosso estudo de materialidade com foco na dupla materialidade e aprimoramos a avaliação de riscos climáticos. Aumentamos nossa pontuação no CDP para B, destacando-nos no setor. Continuamos publicando anualmente nosso relatório de sustentabilidade e inventário de emissões de GEE, além de compensar as emissões dos escopos 1 e 2.

Main financial statements: Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, and Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Reserva de lucros: Table showing the breakdown of reserves and profits, including capital social, reserves of capital, and other reserves.

1. Contexto operacional: A Mitre Realty Empreendimentos e Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Alameda Santos, nº 700 - 5º andar, Jardim Paulista na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. Para atender os propósitos societários, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm por objeto social a incorporação, construção, venda de unidades imobiliárias residenciais e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras individuais "Controladora" estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão detalhadas na Nota Explicativa nº 2.2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras individuais "Controladora" estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão detalhadas na Nota Explicativa nº 2.3. As sociedades controladas incluídas no processo de consolidação estão detalhadas na Nota Explicativa nº 7. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil que estão sujeitas às normas da CVM, em relação às demonstrações financeiras preparadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos recursos aplicados em investimentos em sociedades controladas para que estas possam elevar a construção dos empreendimentos. Para fins de IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, a capitalização de juros somente é permitida para ativos qualificáveis, não sendo caracterizado como ativo qualificável.

Fabrice Mitre - Diretor Presidente, Rodrigo Coelho Cagali - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Parecer do Conselho Fiscal Resumido, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("Auditor Independente"), e considerando as informações prestadas e documentos disponibilizados pela administração da Companhia e pelo Auditor Independente, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, que os referidos documentos refletem, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Companhia, e recomendam a

aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório do Auditor Independente, pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei nº 6.404/76.

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços https://rl.mitre Realty.com.br/; https://www.gov.br/cvm; https://www.jornalodiassp.com.br; www.b3.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório do Auditor Independente, pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Lula viaja ao Japão para discutir acordo com Mercosul e carne bovina

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja ao Japão e ao Vietnã entre os dias 24 e 29 de março. No Japão, Lula vai negociar a abertura do mercado japonês para a carne bovina brasileira, demanda histórica do Brasil. Além disso, o presidente buscará avançar nas negociações para um acordo comercial entre o gigante asiático e o Mercosul.

No Vietnã, o presidente Lula debate um plano de ação para elevar o país ao nível de Parceiro Estratégico do Brasil, tipo de relação superior ao que os dois países mantêm atualmente. Entre as nações do Sudeste Asiático,

apenas a Indonésia é um parceiro estratégico do Brasil.

O primeiro destino da viagem do presidente é o Japão, onde Lula chega no dia 24 de março. Esse encontro tem sido tratado pelo Itamaraty como prova do prestígio que o governo japonês concede ao país. Isso porque os japoneses restringem as visitas de chefes de Estado estrangeiros há apenas uma por ano.

Além disso, desde 2019 não havia uma visita oficial de chefe de Estado ao Japão. A última foi a do presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump. “Isso dá uma indicação da importância

dessa relação que já completa 130 anos”, comentou o embaixador Eduardo Paes Saboia, atual secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

O Japão é o segundo maior parceiro do Brasil na Ásia, atrás apenas da China, e o 11º maior parceiro comercial do Brasil no mundo. Além disso, o Japão abriga a quinta maior comunidade de brasileiros no exterior, com 200 mil pessoas. O país é ainda o nono que mais investe no Brasil, com estoque de US\$ 35 bilhões em 2023, aumento de 23% em relação ao ano anterior.

Carne bovina e Mercosul

De acordo com o Itamaraty, um dos objetivos da viagem é conseguir um compromisso político do Japão para que envie ao Brasil uma missão técnica das autoridades sanitárias japonesas para inspecionar as condições da

produção de carne bovina do país. Esse seria um dos passos necessários para o Brasil acessar o mercado de carne bovina japonês.

Em maio de 2024, quando o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, esteve no Brasil, o presidente Lula reforçou a reivindicação para ter acesso a esse mercado.

O Japão importa cerca de 70% da carne bovina que consome, o que representa cerca de US\$ 4 bilhões ao ano. Desse total, 80% são importados dos Estados Unidos e da Austrália, históricos aliados do país asiático. O MRE conta que, desde 2005, o Brasil tenta, sem sucesso, entrar no mercado japonês de carne bovina.

O embaixador Eduardo Saboia acrescentou que outro objetivo da viagem é avançar nas negociações para um acordo Mercosul-Japão.

“A visita do presidente tem

o interesse de avançar nessa área. Claro que não depende apenas do Brasil, depende também do Japão. Os parceiros do Mercosul têm sido bastante favoráveis a esse acordo”, acrescentou Saboia.

Vietnã

Saindo do Japão, o presidente Lula segue para o Vietnã, onde aterrissa no dia 28 de março. O país do sudeste asiático se tornou o quinto maior consumidor dos produtos agropecuários brasileiros.

Um dos objetivos da viagem é consolidar as etapas necessárias para elevar o Vietnã a parceiro estratégico do Brasil.

“A elevação das relações diplomáticas com o Vietnã ao nível de parceria estratégica possibilitará aprofundar o diálogo político, reforçar a cooperação econômica, intensificar o fluxo de comércio e os investimentos”, ex-

plicou o Itamaraty.

Desde que Lula assumiu o terceiro mandato, este é o terceiro encontro entre o presidente brasileiro e o primeiro-ministro do Vietnã, Pham Minh Chinh. Os dois se reuniram em setembro de 2023, em Brasília, e em novembro de 2024, na cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Em 2024, Brasil e Vietnã registraram um volume de comércio de US\$ 7,7 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 415 milhões. Em 2002, na última visita de Lula ao país, o comércio entre as duas nações era de apenas US\$ 500 milhões.

“A ideia é chegar a meta de US\$ 15 bilhões em volume. A expectativa é de abertura desses mercados e isso se dá em um contexto mais amplo de aproximação do Brasil com nações do sudeste asiático”, completou o embaixador Saboia. (Agência Brasil)

Vice-cônsul da Colômbia em São Paulo é baleada e passa por cirurgia

A vice-cônsul da Colômbia em São Paulo, Claudia Ortiz Vaca, foi baleada na sexta-feira (14), durante uma tentativa de assalto na Avenida 9 de Julho, na região dos Jardins, em São Paulo.

Por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores da Colômbia confirmou a informação.

“O Ministério das Relações Exteriores informa que, nas últimas horas, nossa vice-cônsul em São Paulo-Brasil, Claudia Ortiz Vaca, foi vítima de um tiro que, de acordo com as investigações preliminares entregues

pelas autoridades brasileiras, foi uma bala perdida em meio a um assalto envolvendo outras pessoas”, diz o comunicado.

O comunicado do governo colombiano diz que ela está sendo operada, mas seu quadro é estável. A Chancelaria informou que está acompanhando o caso e segue prestando apoio para a vice-cônsul e sua família.

A reportagem da Agência Brasil procurou a Secretaria de Segurança Pública em busca de mais informações sobre o caso, mas até este momento não obteve retorno. (Agência Brasil)

Por unanimidade, STF mantém prisão de Braga Netto

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na sexta-feira (14) manter a prisão do general Braga Netto, ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro e vice na chapa do ex-presidente nas eleições de 2022.

Em dezembro do ano passado, Braga Netto foi preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator das investigações sobre a trama golpista.

Segundo as investigações da Polícia Federal, Braga Netto estaria obstruindo a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A Polícia Federal identificou que o general, indiciado por ser um dos principais articuladores do plano golpista, tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Após a prisão, a defesa do

general recorreu da decisão e pediu que o caso fosse julgado pela Primeira Turma do Corte.

Na sessão virtual de hoje, Alexandre de Moraes manteve sua decisão que decretou a prisão. Para o ministro, os novos depoimentos de delação premiada de Cid revelaram a “gravíssima participação” de Braga Netto na trama golpista.

“A autoridade policial apontou que Walter Souza Braga Netto tentou controlar o que seria repassado à investigação, demonstrando overdeigero papel de liderança, organização e financiamento exercido pelo recorrente, além de apresentar relevantes indícios de que Braga Netto atuou, reiteradamente, para embarçar as investigações”, escreveu Moraes.

O voto foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Luiz Fux. (Agência Brasil)

Dino homologa parcialmente plano anti-incêndios na Amazônia e Pantanal

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou parcialmente, na quinta-feira (13), um plano para o combate a incêndios florestais na Amazônia e no Pantanal apresentado pelo governo.

A apresentação do plano havia sido determinada em ações diretas de inconstitucionalidade que são relatadas pelo ministro e tratam do avanço das queimadas nos dois biomas ao longo dos últimos anos.

A homologação parcial ocorreu após audiência de conciliação em que Dino se reuniu com representantes do governo federal, de governos estaduais e da Procuradoria-Geral da República (PGR), bem como o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, referência no campo do direito ambiental.

Na decisão de homologação, Dino determinou que o governo federal complemente o plano no prazo de 20 dias com o detalhamento do custo para a execução das ações. O ministro também ordenou a inclusão no planejamento de medidas de apoio logístico para a prevenção e o combate a incêndios florestais nas áreas de responsabilidade dos estados, bem como a apresentação de relatórios bimestrais de acompanhamento.

O plano apresentado pelo governo detalha ações emergenciais de prevenção e enfrenta-

mento aos incêndios e para a integração de dados e aperfeiçoamento dos sistemas federais de gestão ambiental e territorial, entre outras providências.

Durante a audiência, governo federal, estados e a PGR questionaram alguns pontos e fizeram sugestões, como medidas para avançar na implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a regularização de imóveis rurais na Amazônia e no Pantanal.

Também foram levantadas questões sobre a atuação da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no combate às queimadas, bem como sobre o uso do Fundo Amazônia para essa finalidade.

Presente na reunião, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, pediu a reanálise da norma da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) que proíbe a utilização de aviões agrícolas para o combate a incêndios. Benjamin, por sua vez, sugeriu a convocação de uma reunião exclusiva para discutir as questões referentes ao uso do CAR pelos estados.

Dino deu 15 dias para o governo federal responder aos questionamentos e sugestões. O acompanhamento mais de perto do Supremo sobre os incêndios florestais teve início em junho do ano passado, com o aumento acentuado de queimadas na Amazônia e no Pantanal. (Agência Brasil)

Vereadores de SP alteram nome da Guarda Civil para Polícia Municipal

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou a mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana da cidade para Polícia Municipal. O texto precisava de 37 votos e foi aprovado por 43 parlamentares. Houve 10 votos contrários.

“A cidade precisa de mais policiais, isso dará mais poder. Precisamos armar mais as polícias, e isso ficou claro aqui hoje. A maioria esmagadora dos vereadores votou a favor do novo nome. É uma nova nomenclatura que muda a cara da polícia”, disse o vereador Ricardo Teixeira (União), presidente da câmara paulistana.

A primeira fase de discussão do projeto de lei aconteceu em dezembro de 2019, mas ele ficou fora de pauta até que o tema passasse pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou que as cidades brasileiras aprovelem leis dando poder de polícia à GCM em 20 de fevereiro deste ano. O município pleiteava, desde então, que seu efetivo pudesse atuar no policiamento ostensivo, especi-

almente em locais como a Cracolândia, na Luz, região central da cidade.

Segundo a assessoria da Câmara, a decisão do STF aconteceu devido a um recurso apresentado pela Câmara Municipal de São Paulo em 2009. À época, a Lei nº 13.866, de 1 de julho de 2004, sancionada pela então prefeita Marta Suplicy (PT), garantia à Guarda o policiamento preventivo. No entanto, na ocasião, o Ministério Público contestou a medida. O recurso do legislativo municipal foi apreciado pelo Supremo.

Segundo a decisão do STF, as guardas municipais não podem investigar, mas lhes cabe fazer policiamento ostensivo e comunitário e agir diante de condutas lesivas a pessoas, bens e serviços, “inclusive realizar prisões em flagrante, respeitadas as atribuições dos demais órgãos de segurança pública”.

Em nota, o Executivo paulistano comemorou a aprovação, afirmando que “é mais um passo para ampliar a segurança na cidade”. A Prefeitura prepara ou-

tro projeto de lei para incluir iniciativas já existentes dentro da segurança urbana da capital, como o centro de formação da polícia municipal e o de treinamento de tiro, convênios com outros municípios para trocar experiências e treinamento dos agentes por organismos nacionais e internacionais.

“Vamos atualizar esse novo modelo de polícia municipal, com uma nova lei, abrangendo todo esse quesito. Devemos mandar para a Câmara nas próximas semanas, mas é um texto que além de efetuar a questão da imagem da Polícia Municipal, ele também coloca situações que são fundamentais”, afirmou em nota o prefeito, Ricardo Nunes.

Outras decisões

Esse tipo de mudança legislativa também é debatido em outras esferas. Recentemente, a cidade de Itaquaquecetuba, na região metropolitana de São Paulo, aprovou projeto semelhante, que foi suspenso por liminar no Tribunal de Justiça de São Paulo, na

Ato lembra 7 anos da morte de Marielle e propõe olhar para o futuro

A estátua erguida em homenagem à Marielle Franco, no centro do Rio de Janeiro, serviu de cenário, na sexta-feira (14), para um ato que marcou os 7 anos exatos das mortes da vereadora e do motorista Anderson Gomes.

A família de Marielle aproveitou a presença de amigos e ativistas para demonstrar que a lembrança da data do crime, além de ser um clamor constante de justiça, é um pedido para que o futuro de sociedade seja de respeito, justiça social e dignidade, notadamente para minorias representativas como Marielle, negra, bissexual e criada em favela.

“Sim, a data tem um significado de olhar para um futuro”, afirmou à Agência Brasil a irmã de Marielle, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

“A gente sempre fala que justiça mesmo seria se ela estivesse conosco. Então, esse olhar para um futuro, para as novas gerações, para que não se esqueçam do que passou, para não cometermos os mesmos erros é essencial”, disse Anielle, que definiu a data de hoje como “um dia de luta, dor e saudade”.

O crime

O carro onde estavam Marielle e Anderson foi alvejado por

13 tiros na noite de 14 de março de 2018, no bairro do Estácio, região central do Rio de Janeiro. Os executores, os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz, foram condenados pela Justiça do Rio em outubro do ano passado.

O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o irmão dele e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão e o ex-chefe de Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa foram presos em março de 2024.

Os três são réus em uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF). Os irmãos Brazão seriam os mandantes, e o delegado teria atuado para impedir que a autoria do crime fosse descoberta.

Luta de todos

A estátua de Marielle Franco fica no Buraco do Lume, praça em que a vereadora costumava fazer discursos abertos à população.

Durante a declaração pública da família, a ministra Anielle afirmou que a morte de Marielle representa também parte da violência contra mulheres no Brasil.

“Essa luta não é apenas da família”, disse, se referindo também a casos de vítimas da violência armada no Rio. “É por

isso que a gente está aqui”.

Mais respostas

O dia de lembrança foi marcado também pela celebração de uma missa na Igreja Nossa Senhora do Parto, a menos de 100 metros da estátua.

A mãe de Marielle, Marinete da Silva, avaliou que 2024 foi um ano de vitória, em referência aos avanços na investigação e condenações.

“Estamos aqui para continuar nessa luta. É importante que esses mandantes também sejam penalizados. Não vamos parar enquanto todos não forem punidos pelo que fizeram”, afirmou.

O pai da vereadora morta, Antonio Francisco da Silva Neto, lembrou que no fim do mês, a prisão dos irmãos Brazão e do delegado Barbosa completará um ano. Ele criticou o fato de o parlamentar ainda manter o mandato.

“Isso é um escárnio para a sociedade brasileira”, declarou.

A Câmara dos Deputados autorizou a prisão de Chiquinho Brazão, e o Conselho de Ética da Casa aprovou a cassação do mandato, que precisa ainda ser votada no plenário da Câmara.

A filha de Marielle, Luyara Santos, de 25 anos de idade, agradeceu o apoio recebido nos últimos anos. “Os valores da

última quarta-feira (12), a pedido do Ministério Público Estadual.

“O termo ‘polícia’ é utilizado para órgãos específicos, com atribuições bem delimitadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas, não podendo o Município, a pretexto de autonomia legislativa, alterar a denominação da guarda municipal”, registrou o desembargador Ademir Benedito, relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa.

Também na última quarta-feira (12) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou projeto sobre o tema. A proposta reconhece que as guardas municipais são órgãos integrantes do sistema de Segurança Pública do Estado e permite o uso do termo e garante a inclusão de cursos de formação, treinamento e aperfeiçoamento aos integrantes da corporação, em convênios. (Agência Brasil)

Novas gerações

A professora e escritora Pamela Passos, comadre de Marielle, também acompanhou o dia de memória. Ela é autora do livro infantil A História de Marielle Franco, que será lançado neste sábado (15).

A publicação se propõe a ter uma linguagem acessível, com ilustrações, de forma a fazer chegar às novas gerações a biografia da vereadora carioca que cresceu no Maré, se formou em Ciências Sociais e se engajou na militância política.

O livro aponta também curiosidades, como o fato de Marielle ter mudado o sobrenome Francisco para Franco por causa do bullying na escola.

Segundo a autora, uma das propostas do livro é criar identificação com a trajetória de Marielle.

“A ideia é que cada criança que pegue esse livro, e também adultos, que já foram criança um dia, possam se identificar nessa trajetória, por exemplo, de que a Marielle não entrou para a universidade de uma primeira vez e ela seguiu tentando, as dificuldades de ser mãe, trabalhar, estudar, cuidar de criança”. (Agência Brasil)

Nacionais

Citroën Basalt Feel é SUV acessível e econômico

Disponibilizar a opção mais acessível e econômica para os clientes que almejam adquirir um SUV. É com este pensamento que a Citroën decidiu incluir em sua gama de produtos o Basalt Feel 1.0 com transmissão manual. Ampliar o leque de opções para este consumidor que busca um veículo que seja prático para o dia a dia, mantendo o conforto, excelente espaço interno, amplo porta-malas e ainda oferecer um ótimo consumo, sendo o SUV mais econômico do segmento na cidade.

O Citroën Basalt Feel parte de R\$ 91.990 é equipado com o motor 1.0 Firefly, reconhecido por toda a região graças à sua eficiência e economia comprovadas por milhões de quilômetros rodados a bordo de diferentes produtos da Stellantis. No Basalt, ele é associado a uma transmissão manual de cinco velocidades, um conjunto que proporciona um consumo de combustível de até 13,2 km/l com gasolina no ciclo urbano (ciclo Immetro/PBEV), o mais econômico do segmento. Seu porta-malas comporta até 490 litros de volume (padrão VDA).

O Citroën Basalt Feel com transmissão manual é a porta de entrada da gama do SUV mais acessível do Brasil e conta com uma



ampla lista de equipamentos de série. O pacote inclui painel digital colorido de 7", trio elétrico, rodas de liga-leve de 16", luzes de rodagem diurna (DRL) de leds, câmera de ré e o já conhecido sistema multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10,25 pole-

gadas com Android Auto e Apple Carplay três conectores USB, comandos no volante e seis alto-falantes.

Claro que não há como falar de total acessibilidade sem citar os custos de manutenção. Além do pacote de revisões a preço

fixo, a primeira revisão custa apenas R\$ 519. Além disso, o cliente da marca conta com o programa FlexCare, onde é possível montar um pacote personalizado de três até 10 revisões, escolhendo o melhor dia para pagamento e realização do serviço. Vale ressaltar que essas revisões podem ser adquiridas no momento da compra do veículo e diluídas no financiamento.

A paleta de cores do Basalt inclui as opções Vermelho Rubi, Cinza Artense, Cinza Grafito, Preto Perla Nera e Branco Banquise, além do destaque Azul Cosmo Blue, que estreou recentemente na gama Citroën e é exclusivo do SUV Coupe.

Conjunto da obra

O Basalt, que reúne proporções elegantes e muita robustez transmitidas por linhas fortes espalhadas por toda a carroceria, contempla o DNA da Citroën, que prima pela democratização do design e do espaço. O conjunto, produzido no Polo Automotivo Stellantis de Porto Real (RJ) com 80% de integração local, embala uma estrutura moderna, preparada para oferecer o que há de melhor em seu segmento. O alto percentual de localização, que inclui a produção no Brasil de todos os motores que equipam a linha Basalt, C3 e Aircross, entrega ainda mais segurança para o cliente e competitividade no segmento.

Favorecido pela moderna arquitetura da plataforma variante CMP, o SUV Coupe foi testado em condições de uso extremas. Sua suspensão foi projetada para que fosse entregue o máximo de conforto, com isso, o Basalt pode rodar nas mais diferentes ruas e estradas sem perda de eficiência. Pneus de medida 205/60 oferecem sempre o máximo de aderência, enquanto as rodas de liga-leve de 16 polegadas agregam ainda mais design ao conjunto.

Seu entre-eixos de 2,64 m permitiu a criação de um estilo proporcional, que une com perfeição a dianteira e traseira de balan-

ços curtos — conceito que dá leveza ao design ao mesmo tempo em que favorece os amplos ângulos de entrada e saída. Vincos nos para-choques, laterais e teto transmitem solidez ao mesmo tempo em que conferem ainda mais resistência às peças, enquanto elegantes elevações na parte posterior do teto otimizam a aerodinâmica e favorecem o posicionamento das articulações dos porta-malas. O resultado é uma grande abertura da tampa sem perda de espaço para a cabeça de quem está no banco traseiro.

Seja para manutenção ou qualquer tipo de suporte, o cliente Citroën pode contar com uma rede de mais de 170 concessionários espalhados pelo Brasil, com cobertura de 80% do território nacional. Nelas, será possível ainda escolher entre os mais de 30 acessórios originais Mopar, para que cada Basalt fique ao gosto do proprietário.

- Lista de itens de série e opcionais**
SUV Coupe Citroën Basalt Feel 1.0 MT
- Motor 1.0 Firefly e câmbio manual de cinco marchas
 - Painel digital colorido de 7" customizável
 - Airbags laterais dianteiros
 - Citroën Connect Touchscreen de 10" com Android Auto e Apple Carplay sem fio com comandos no volante
 - Câmera de ré
 - Três entradas USB
 - Luzes de condução diurna (DRL) com leds
 - Seis alto-falantes
 - Ar-condicionado
 - Banco do motorista e volante com regulagem de altura
 - Vidros dianteiros e traseiros elétricos com função one touch
 - Rodas de 16" de liga-leve com pneus 205/60
 - Travas elétricas com acionamento por telecomando da chave canivete
 - Alarame
 - Bocal do combustível com destravamento elétrico

Importados

Novo MINI Aceman chega ao Brasil



Dimensões compactas no exterior, e com o tradicional uso inteligente de espaço interno, a filosofia de criação da MINI segue em alta, independente do segmento em qual seu modelo se encontre. É o caso do novo MINI Aceman, que acaba de chegar ao Brasil, com o preço de R\$ 254.990 para o modelo E, e R\$ 304.990 para o modelo SE.

Priorizando o espaço para os ocupantes e primeiro carro da MINI concebido para ser 100% elétrico, o modelo chega com a missão de conquistar novos públicos, já que está posicionado em um segmento até então inédito para a marca. Posicionado entre o MINI Cooper e o MINI Countryman, o MINI Aceman é recheado de tecnologia para otimizar o conforto dos seus passageiros.

Visualmente, superfícies contínuas destacam as cores expressivas e elegantes da carroceria. O caráter versátil e aventureiro do MINI Aceman são enfatizados pelas barras de teto e rodas de 18 polegadas.

Com design exclusivo, os faróis de LED do carro também enfatizam a posição distinta do modelo dentro da família de modelos MINI. Os elementos de luz diurna dos faróis de LED podem ser alternados entre três modos diferentes, reforçando o caráter expressivo deste novo membro da família MINI. As lanternas traseiras verticais contam com três gráficos distintos e confirmam o caráter do MINI Aceman de maneiras diferentes.

Com seu volante de fácil manuseio e um display central OLED, o cockpit ecoa elementos-chave de design do clássico Mini.

O banco traseiro, de tamanho generoso, oferece espaço para três passageiros. Gra-

ças ao encosto dobrável na proporção 60:40, o compartimento de bagagem pode ser estendido de 300 litros para até 1.005 litros conforme necessário.

Com tecnologias inovadoras, o display circular OLED confere ao interior uma qualidade expressiva adicional. Com um diâmetro de 240 mm, o instrumento central apresenta um design extremamente plano e uma superfície de vidro de alta qualidade. Compatível com Apple Car Play e Android Auto sem fio e equipada com o novo MINI Operating System 9, todas as funções do veículo podem ser operadas intuitivamente através do toque ou do assistente de voz. O sistema de som na versão MINI Aceman SE é assinado pela Harman-Kardon.

No novo MINI Aceman SE, duas unidades projetoras emitem gráficos iluminados especiais no painel com padrões e cores diferentes. Alterações são feitas no esquema de cores dos padrões de luz e na iluminação ambiente em todo o interior, dependendo do Modo de Experiência selecionado. Os novos Sons de Condução MINI aprimoram a experiência da mobilidade totalmente elétrica. Juntamente com elementos gráficos específicos no display OLED, os ocupantes do veículo desfrutam de uma experiência de condução totalmente nova no interior.

O novo MINI Aceman E estará disponível no Brasil com sete opções de cores para a carroceria (Cinza Melting, Azul Sunset, Branco Nuanu, Cinza Legend, Preto Midnight, Verde British e Vermelho Rebel) e três opções de cores para o teto (preto, branco ou na cor da carroceria), enquanto o MINI Aceman SE contará com 10 opções de cores (Cinza Melting, Azul Blazing, Azul Icy Sunshine, Azul Sunset, Branco Nuanu, Cinza Legend, Preto Midnight, Verde British, Verde Ocean Wave e Vermelho Rebel) para a carroceria e quatro opções de cores para o teto (Preto, Branco, Multitone Azul ou na cor da carroceria).

O novo MINI Aceman possui 12 sensores ultrassônicos e quatro câmeras de visão surround no total. Eles dão suporte aos inovadores sistemas de assistência ao motorista, que visam aumentar a segurança a bordo e fazem parte da lista de equipamentos de série do modelo, como o Driving Assistant Plus e o Parking Assistant Plus, que incluem funções como: assistente de manutenção de faixa, detecção de ponto cego, prevenção de colisões, controle de direção longitudinal e lateral (entrar e sair de um espaço de estacionamento), câmera de visão traseira, controle de cruzeiro ativo, visualização 360° no entorno do carro, dentre outras funções.

O modelo também tem compatibilidade com o MINI App. Com ele, é possível ativar funções remotas, como localizar o veículo, trancar e destrancar o carro, acender os faróis ou acionar a ventilação. Além disso, com o MINI App é possível verificar o status do carro, caso tenha alguma porta ou janela aberta, ter informações sobre a quilometragem, alcance, manutenções e serviços necessários, localizar e fazer contato com concessionários, mensagem de check control, como fluído de freio, e ainda receber notificações a cada atualização remota de software.

Spark EUV estreia ainda em 2025 no Brasil

A Chevrolet revelou a identidade do seu mais novo veículo global: o Spark EUV, um SUV compacto urbano de conceito inédito. O modelo vem para completar o portfólio da marca, destacando-se principalmente pelo design, tecnologia e performance. Tudo com

zero emissão, já que o veículo é elétrico. O Spark EUV chega ao Brasil em 2025, reunindo aquilo que o consumidor mais valoriza em um carro desta categoria. Na região, o modelo será ofertado exclusivamente em uma configuração sofisticada, numa com-

binhação específica para atender as novas preferências do mercado local. Mais detalhes serão compartilhados oportunamente. O Spark EUV é a primeira revelação dos cinco lançamentos anunciados pela Chevrolet para este ano no Brasil.

Motos

Supernaked Kawasaki Z H2 chega ao Brasil



A Kawasaki apresenta ao mercado brasileiro a Z H2, uma motocicleta que combina potência extrema, tecnologia avançada e um design agressivo inspirado no conceito Sugomi. Equipada com um motor Supercharged de 998 cm³, a Z H2 entrega impressionantes 200 cv, proporcionando uma aceleração intensa e desempenho incomparável.

O coração da Z H2 é seu motor DOHC 16V Balanced Supercharged, que gera 147Kw (200 PS) com um peso reduzido, garantindo uma relação peso-potência incrível. Diferente dos motores naturalmente aspirados, essa tecnologia permite uma entrega de torque linear e intensa em todas as faixas de rotação.

Seu chassi treliça em aço foi projetado para equilibrar estabilidade em alta velocidade com agilidade em curvas, tornando a Z H2 perfeita tanto para uso urbano quanto para estradas sinuosas.

A Kawasaki equipa a Z H2 com um conjunto de sistemas eletrônicos de última geração, garantindo mais segurança e controle: KTRC (Kawasaki Traction Control) – Controle de tração ajustável para diferentes condições de pilotagem; KCMF (Kawasaki Cornering Management Function) – Gerenciamento eletrônico para mais estabilidade em curvas; KIBS (Kawasaki Intelligent anti-lock Brake System) – Sistema de freios ABS otimizado para alto desempenho; IMU (Unidade de Medição Inercial) – Feedback preciso sobre a inclinação e dinâmica da motocicleta; Modos de Pilotagem Integrados – Três opções que combinam controle de tração e modos de potência; QSS (Kawasaki Quick Shifter) – Trocas de marcha rápidas sem embreagem, tanto para aceleração quanto para frenagens; Cruise Control Eletrônico – Mantém a velocidade sem a necessidade de manter o acelerador acionado, ideal para viagens longas; Painel TFT com Conectividade Bluetooth – Informações

detalhadas da motocicleta no aplicativo "RIDEOLGY THE APP".

Com inspiração no conceito Sugomi & Minimalist, a Kawasaki Z H2 se destaca pelo seu visual agressivo e postura predatória. Seu design minimalista revela componentes essenciais de maneira sofisticada, enquanto a exclusiva entrada de ar Ram Air assimétrica reforça sua identidade única.

Destaque para o emblema River Mark, presente apenas nos modelos com motor superalimentado da Kawasaki, consolidando a Z H2 como um verdadeiro ícone da marca.

Sistema de freios e conforto de pilotagem

A Z H2 conta com um conjunto de freios Brembo M4.32 monobloco, garantindo alto poder de frenagem e estabilidade. A configuração inclui: Pinças radiais de alta performance – Máxima eficiência na frenagem; Cilindro mestre Nissin – Ajustado especificamente para a dinâmica da Z H2; Assist & Slipper Clutch – Reduz o esforço na embreagem e evita travamentos da roda traseira em reduções bruscas; O guidão fat-type proporciona ergonomia e controle refinado, enquanto os comandos de punho permitem ajustes sem soltar as mãos do guidão.

A Kawasaki Z H2 vem equipada com iluminação Full LED, proporcionando excelente visibilidade e segurança, além de um painel digital TFT LCD colorido, que exibe informações como: Velocímetro digital e indicador de marchas; Consumo médio e autonomia restante; Temperatura do motor e do ambiente; Indicador de Boost (pressão e temperatura do compressor); Relógio, odômetro, trip meters e muito mais.

A Kawasaki Z H2 estará disponível nas concessionárias autorizadas de todo o Brasil a partir do segundo trimestre de 2025 na cor verde, com preço público sugerido de R\$ 119.990 com frete incluso.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549